



BRASILIANAS

William França

brasilianas.cm@gmail.com



Feira da Torre de TV será revitalizada com novas marquises, sinalização e área verde. Ainda sem data

Projeto aprovado pela Seduh e publicado no Diário Oficial prevê melhorias estruturais, culturais e paisagísticas no coração de Brasília. Última obra estrutural foi em 2014

A tradicional Feira da Torre de TV, localizada no coração de Brasília, está pres-tes a ganhar uma nova cara. O projeto de revitalização do espaço foi aprovado pela Se-cretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal na última quinta-feira (6/11). A propos-ta traz uma série de melhorias que prometem transformar a experiência de feirantes e visi-tantes, com foco em conforto, acessibilidade, cultura e valori-

zação do espaço público. Entre as principais mu-danças está a instalação de marquises de concreto interli-gadas entre os boxes da feira, formando uma espécie de rua coberta, que protegerá os vi-sitantes do sol e da chuva. A escolha do concreto foi apro-vada pelo Instituto do Patri-mônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/DF), com o objetivo de garantir a con-tinuidade do percurso de pe-destres entre a Torre de TV e o Setor de Divulgação Cultural

- hoje rebatizado de Circuito Ibero-Americano. Na área da praça de ali-mentação, as marquises serão ampliadas até 10 metros de distância, permitindo a insta-lação de mesas e bancos para maior comodidade dos fre-quentadores. O vão central da praça receberá um grande per-golado metálico, destinado à realização de eventos culturais aos finais de semana, fortale-cendo o papel da feira como ponto de encontro e expressão artística.

Criada em 1964, Feira da Torre evolui de ocupação espontânea para ícone turístico e cultural da capital

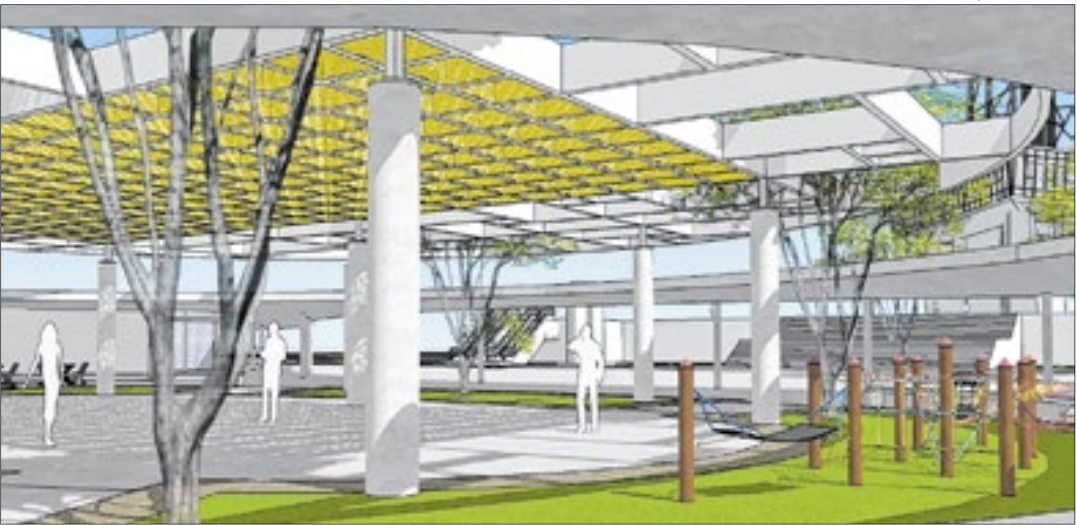
Fundada em 13 de maio de 1964, a Feira da Torre de TV é um dos espaços mais emblemáticos de Brasília. Surgida de forma espontâ-neia, antes mesmo da inau-guração oficial da torre em 1967, a feira começou com artesãos que ocupavam o entorno para expor e ven-der seus trabalhos manuais. O local logo se transfor-mou em ponto de encontro entre moradores e visitan-tes, marcando o início de uma trajetória que mistura cultura, comércio e identi-dade brasiliense. Ao longo das décadas, a feira cresceu e se consolidou como referência em artesa-



Antes do novo formato, a feira funcionava em barracas de lona

nato, gastronomia e diversi-dade. Nos anos 1970 e 1980, acompanhando o movimento hippie e a efervescência cul-tural da capital, o espaço passou a reunir expositores de todo o país, oferecendo desde pe-ças em cerâmica e madeira até roupas, brinquedos e objetos decorativos. Na década de 1990, a estru-tura foi ampliada e organizada, com boxes fixos e maior contro-le sobre os expositores. A feira ganhou ainda mais visibilidade como ponto turístico, atraindo milhares de pessoas nos fins de semana. Estima-se que, nessa época, cerca de 150 expositores

atuavam no local. Durante os preparativos para a Copa do Mundo de 2014, o espaço passou por uma reforma que incluiu banheiros públicos, praça de alimentação e nova sinalização. Em 2020, havia cerca de 480 boxes ocu-pados, de um total de 600 dis-poníveis. A feira funcionava de quinta a domingo, com público estimado entre 10 e 15 mil vi-sitantes por fim de semana. Agora, em 2025, a Feira da Torre de TV se prepara para uma nova fase. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) aprovou um projeto de revitalização.



Cobertura na praça central / praça de alimentação / tenda cultural

Mais verde, mais sombra

O projeto também prevê a ampliação da arborização do es-paço, com o plantio de espécies nativas e exóticas adaptadas ao clima do cerrado. A ideia é pro-porcionar mais sombra e confor-to térmico aos visitantes. Além disso, serão instalados bancos, lixeiras e pergolados ao longo dos caminhos de circulação, criando áreas de descanso e convivência.

Para facilitar a orientação dos visitantes, serão implanta-dos totens e mapas com indica-ção dos boxes, dos sanitários e pontos de alimentação. A sina-lização será padronizada com cores distintas para cada ala da

feira — azul para a ala sul e la-ranja para a ala norte — e apli-cada também nos azulejos dos banheiros, que passarão por revitalização.

Outro destaque do projeto é a criação de um playground infantil próximo à praça de ali-mentação. A proposta atende a uma demanda frequente de pais e responsáveis que visitam a fei-ra com crianças, oferecendo um espaço seguro e divertido para os pequenos.

Próximos passos

A execução do projeto ficará sob responsabilidade da Com-panhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), que será

encarregada de elaborar os projetos executivos e condu-zir o processo de licitação das obras. A expectativa é que, após essa etapa, as interven-ções comecem a ser imple-mentadas gradualmente.

Segundo o GDF, “a revi-talização da Feira da Torre de TV é mais do que uma re-forma: é um investimento na memória afetiva de Brasília, na valorização do artesanato local e na criação de um es-paço público mais acolhedor e funcional”. Com as mudan-ças, o local deve se consoli-dar mais ainda como um dos principais pontos turísticos e culturais da capital.

Leapmotor chega a Brasília

Centenas de pessoas marcaram presença na noite da última quinta-feira (6/11) para celebrar a chegada da Leapmotor a Brasília – a primeira concessionária da marca na capital federal. A chegada da Leapmotor representa um marco estratégico para a empresa, já que Brasília ocupa o 2º lugar nacional em empla-camentos de veículos eletrificados.

A marca amplia o portfólio do grupo, que atua há 30 anos no setor automotivo em 13 cidades de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Tocantins e Distrito Federal, representando outras marcas do conglo-merado Stellantis, como Fiat, Jeep e RAM.

A Leapmotor desembarca no Brasil com dois SUVs confirmados: o C10 e o B10, ambos com foco em tecnologia e eficiência. O C10 chega em versões BEV (100% elétrica) e Ul-tra-Híbrida REEV (Range Extended Electric Vehicle) — tecnologia inédita no segmento SUV no país. Já o B10 é um SUV médio total-mente elétrico, com autonomia estimada entre 380 e 460 km, e traz diferenciais como multi-mídia de 14,25 polegadas, sensores LiDAR e avançados assistentes de condução.

Evento com festa

O coquetel de inauguração, realizado no Complexo Primavia Aeroporto, consagrou um novo capítulo na história do grupo, apresen-tan-



O início da noite de celebração começou sob as bênçãos de Dom Mauro Alves da Cruz

do ao público os modelos C10 e B10, os primei-ros SUVs a compor a gama da nova marca.

O evento contou com a presença do líder do Grupo Primavia, José Carlos Dourado, além de familiares, amigos e clientes fiéis, que acompa-nharam o início da noite sob as bênçãos de Dom Mauro Alves da Cruz. A atmosfera festiva tomou conta do espaço, transformado para a ocasião em um ambiente ainda mais sofisticado e vibrante, digno da estreia da Leapmotor na cidade.

A trilha sonora ficou por conta do DJ Chicco Aquino, que embalou os convidados até tarde, e que, em um dos momentos mais marcantes, rece-beu a cantora Bell Lins, conhecida por sua partici-pação no programa The Voice Brasil. Os presentes puderam ainda desfrutar de um serviço de buffet primoroso, acompanhando os brindes com espu-mantes, whisky e drinks especiais, celebrando o sucesso do Grupo Primavia e o início de uma nova era para o setor automotivo da região.

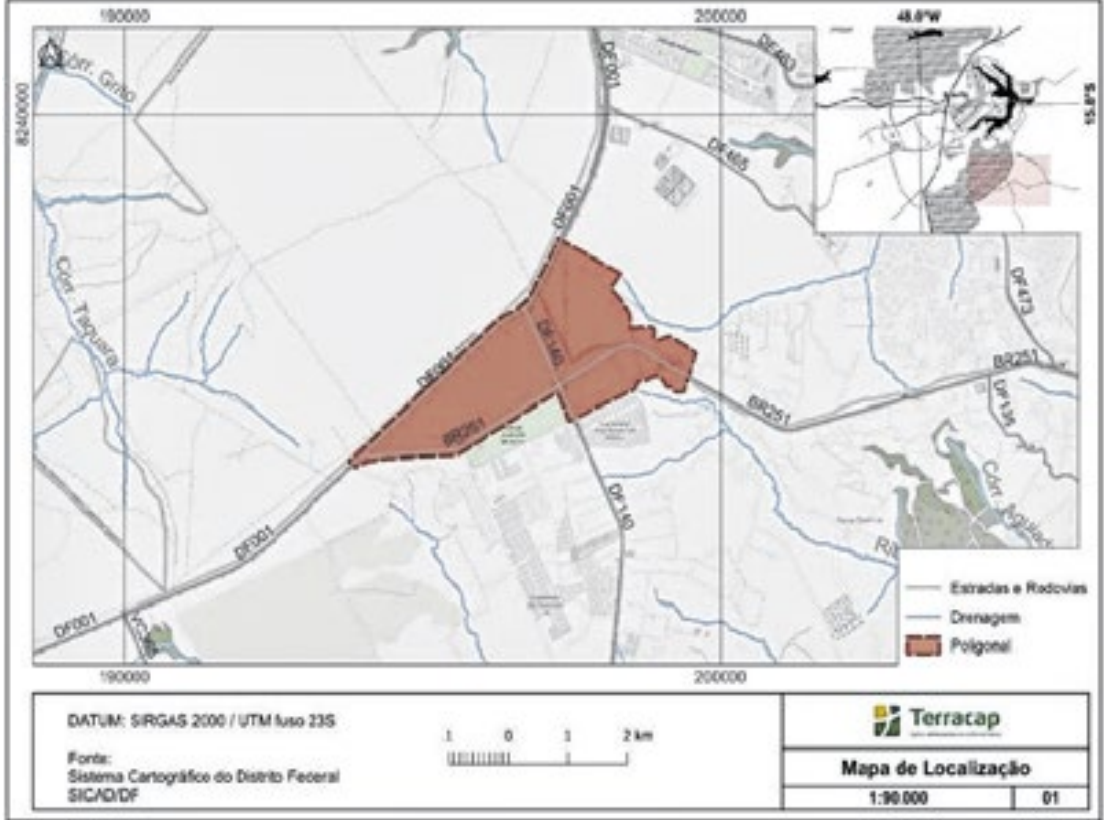
Tororó: novo bairro no DF

Centro urbano será construído na Região Administrativa do Jardim Botânico

Por Thamiris de Azevedo

Na última semana, du-rante o lançamento de obras no Jardins Mangueiral, o go-vernador do Distrito Fede-ral, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou que o licencia-mento para o Centro Ur-bano Tororó está avançan-do. O Correio da Manhã procurou documentos e os órgãos competentes para compreender melhor como está o projeto desenvolvido pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), que propõe uma oferta de mo-radia legal em detrimento à grilagem e parcelamento irregular.

O novo centro habitacio-nal, próximo ao cruzamento entre as rodovias DF-001 e DF-140, na Região Admi-nistrativa do Jardim Botâ-nico, está planejado para rece-ber cerca de 118 mil novos moradores com um territó-rio com 785 hectares. Cons-ta no Estudo de Impacto Ambiental que a escolha da área se deve ao potencial de uso urbano da região que foi inicialmente estabelecido no PDOT de 1992, confirmado em 1997 e posteriormen-te tratado, novamente, em 2009, reconhecendo o papel desse eixo como indutor da ocupação. Segundo o docu-mento, 30% da área está pre-vista como faixas de preser-vação ambiental. “Assim, o parcelamento do solo do Centro Urbano do Tororó contribuirá para o desenvolvimento de uma nova área urbana completa, com grande oferta de novas opções de moradia, empre-go, serviços, comércio, lazer e qualidade de vida para a po-



Localização de onde será o bairro do Tororó

pulação do Distrito Federal”, diz o estudo. Em outubro de 2024, houve audiência pública para apresentar o novo empreen-

dimento para a população.

Autorizações

O Correio da Manhã pro-curou a Terracap, que disse

que não iria se pronunciar por considerar que o pro-cesso está em fase inicial. Já o Ibram explicou que o em-preendimento se encontra

em fase avançada para con-cessão da licença ambiental e foi encaminhado ao Con-selho de Meio Ambiente do Distrito Federal (CONAM) e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade para delibera-ção e aprovação, conforme o rito estabelecido pela legisla-ção ambiental vigente. Já o Conselho de Política Ambiental (Conam), vincula-do à Secretaria de Meio Am-biente, informou que a previs-ão é de que o parecer seja apre-sentado na próxima reunião, agen-dada para o dia 2 de dezembro, mas ressaltou que esse prazo poderá ser prorrogado caso a relatoria não consiga concluir a análise a tempo. Além disso, a pasta escla-receu que a deliberação do Conam se refere exclusivamen-te à concessão ou não da Licença Prévia, e que o processo ambiental não se encerra nessa etapa. Após sua avaliação, o procedimento segue para outras fases den-tro do Ibram, que já sinalizou a aprovação.